



Clipping

Cosmo On line
12/01/2007 - (20h44)

Brasil e Mundo

Cobrança de água de rios estaduais começa na próxima semana.

Adriana Leite

A partir da próxima semana, os usuários dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo cadastrados no Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE) vão começar a receber o boleto de cobrança do uso da água. A previsão é que os primeiros pagamentos aconteçam até o final deste mês. Em 2007, o desembolso dos usuários deve gerar recursos de R\$ 11 milhões que serão utilizados em projetos de preservação dos corpos d'água.

No dia 29 de dezembro, o então governador Cláudio Lembo (PFL) assinou decreto que deu aval para o início da cobrança. Os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) estabeleceram uma cobrança escalonada. Os usuários vão custear, em 2007, 60% do valor da tarifa. No próximo ano, esse percentual sobe para 75% e, em 2009, chega a 100%.

O DAEE promoveu no mês de dezembro um recadastramento de usuários que necessitavam alterar dados no banco de informações da instituição. A campanha também visava a regularização de pessoas ou empresas que utilizam os recursos hídricos de domínio estadual, mas não têm outorga no órgão. Uma preocupação de órgãos que cuidam do controle do uso da água e governos municipais é com os poços artesianos clandestinos.

O vice-presidente dos Comitês PCJ, Eduardo Lovo Paschoalotti, afirmou que durante o período da campanha promovida pelo DAEE mil usuários se recadastraram ou obtiveram novas outorgas para utilizar água. A cobrança recai sobre o uso de recursos hídricos de rios e águas subterrâneas. Paga também a tarifa quem faz despejos de efluentes nos corpos d'água. "Todo recurso gerado com a cobrança entra em uma sub-conta em nome dos Comitês PCJ no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro)", explicou.

O dinheiro, assim como já acontece com a arrecadação do uso dos rios federais, vai financiar projetos de melhora da qualidade dos mananciais. De acordo com Paschoalotti, foram apresentados projetos que somados atingem R\$ 60 milhões. Ele informou que a escolha dos projetos contemplados com o dinheiro da cobrança dos recursos hídricos estaduais e federais será no dia 30 de março e seguirá critérios técnicos.

Os usuários que devem pagar pelo uso dos recursos hídricos são indústrias, comércios, serviços de abastecimento e outros usuários urbanos privados (hotéis, shopping centers, entre outros) que captem água ou despejem efluentes ou esgoto nos corpos d'água das bacias. A regra exclui os produtores rurais que estão isentos até dezembro de 2009 e o usuário que capta até cinco metros cúbicos de água por dia. O usuário que se enquadra na regra e não receber o boleto deve entrar em contato com o DAEE. A página do órgão na internet é www.dae.sp.gov.br.

Foi estabelecida uma tabela de valores para os diferentes usuários. Quem capta água bruta superficial pagará R\$ 0,01 por metro cúbico. Os usuários que consomem água, ou seja, o produto não retorna ao rio nem mesmo na forma de esgoto vão desembolsar R\$ 0,02 por metro cúbico. A Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) lançada nos corpos d'água será cobrada R\$ 0,10 por quilo de esgoto. A água captada de poços sairá por R\$ 0,0115 por metro cúbico.